

# DIAGNÓSTICO POPULACIONAL E SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO 3

📍 MARAVILHAS



Assessoria  
Técnica  
Independente  
REGIÃO 3

**NACAB**  
NÚCLEO DE ACESSORIA  
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS  
POR BARRAGENS



## Apresentação

Este Diagnóstico apresenta o perfil populacional e socioeconômico dos municípios da Região 3 da bacia do Paraopeba. As bases de dados nele apresentadas são secundárias e administrativas. Isso quer dizer que partem de conjuntos de informações coletadas durante processos de investigações anteriores como, por exemplo, por meio de censos demográficos, pesquisas e cadastros administrativos governamentais e institucionais disponíveis.

Dividido em 10 volumes, correspondentes aos municípios da Região 3, o diagnóstico busca caracterizar de forma sucinta o perfil populacional e socioeconômico de cada um deles, nos anos prévio e posterior ao desastre-crime socioambiental do rompimento da barragem da Vale, em 25 de janeiro de 2019, na cidade de Brumadinho. A expectativa é de que esse material possa amparar importantes estudos e análises, de modo a apontar possíveis mudanças e efeitos sobre as perdas e danos sofridos pela população e região.

O Diagnóstico Populacional e Socioeconômico dos Municípios da Região 3 está organizado de acordo com os seguintes temas:



**Território e População**



**Educação**



**Vulnerabilidade Social**



**Saúde, Habitação e Saneamento Ambiental**



**Trabalho, Renda e Atividade Econômica**



## Território e População

### População Estimada (2019)

Municípios da região 3

**Pará de Minas** 93.969

**Esmeraldas** 70.552

**Paraopeba** 24.540

**Papagaios** 15.674

**Caetanópolis** 11.624

**Maravilhas** 7.976

**Florestal** 7.461

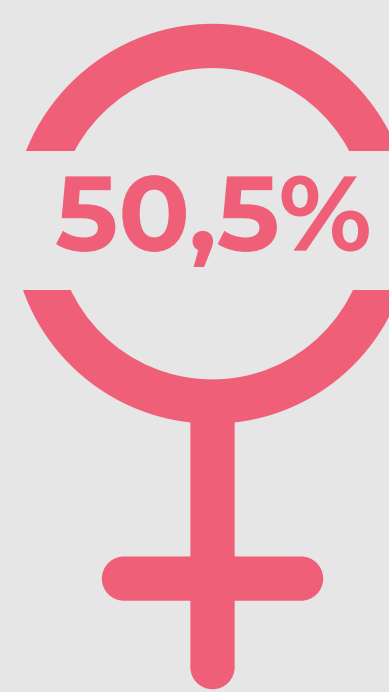
**São José da Varginha** 5.004

**Pequi** 4.406

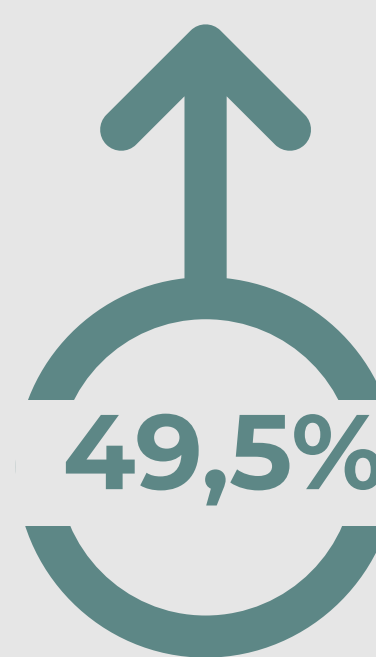
**Fortuna de Minas** 2.947

Fonte: IBGE/Sidra

O município de **Maravilhas** tem uma forte integração populacional com Sete Lagoas. Em 2019, sua população estimada foi de 7.976 pessoas distribuídas em 50,5% de mulheres e 49,5% de homens e 40,4% na faixa de 30 a 59 anos de idade.



Mulheres



Homens

**Maior concentração etária**

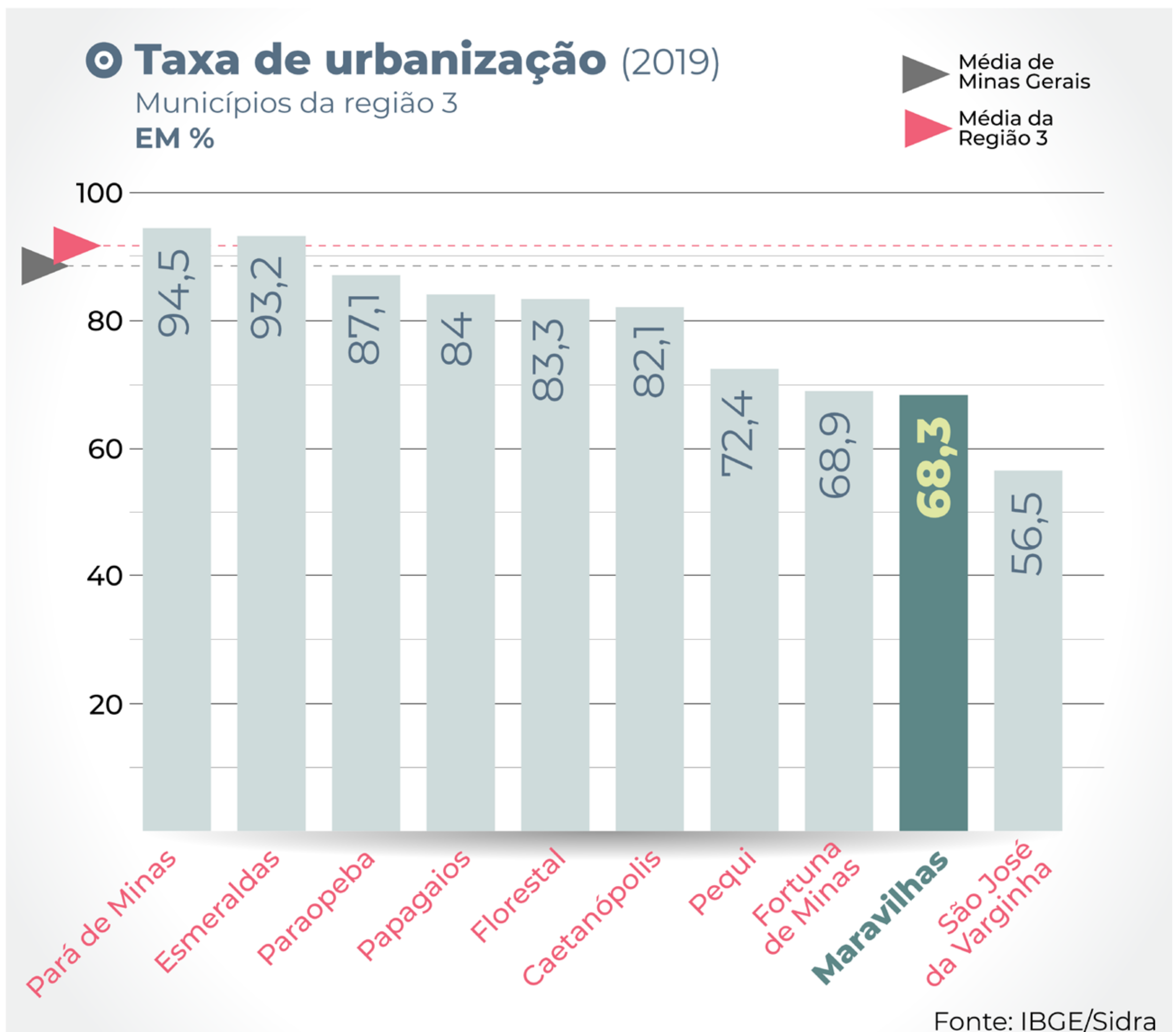
**de 30 a 59 anos**

**40,4% da população**



## Urbanização

A taxa de urbanização de 68,3% coloca Maravilhas em um grau de urbanização abaixo da média da Região 3 e de Minas Gerais.



## Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

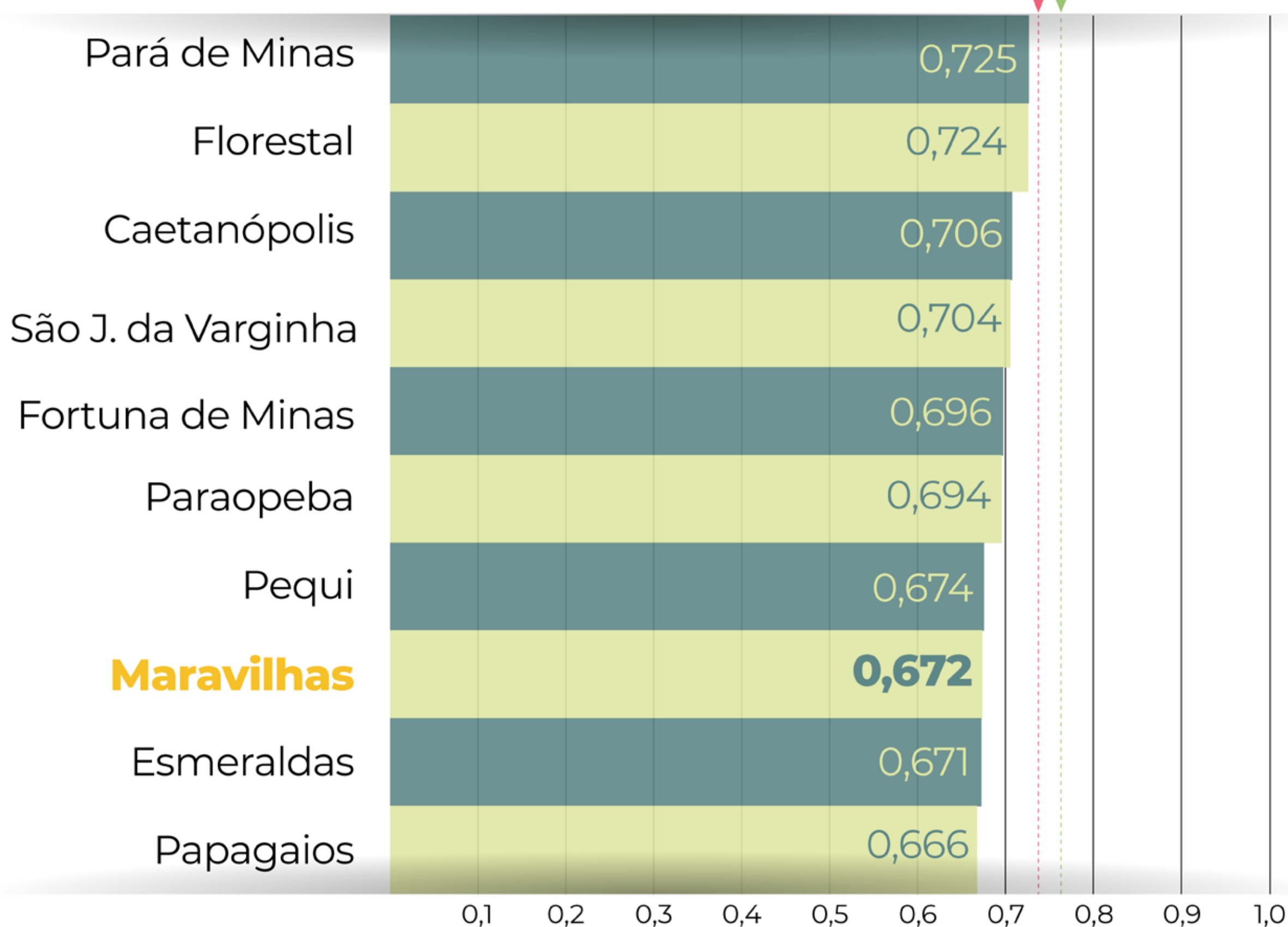
O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), medido com dados de 2010, é de 0,672, considerado como médio desenvolvimento humano, situando o município abaixo do IDH estadual, de 0,731. A dimensão do IDH-M com melhor desempenho é a de longevidade 0,845, frente a 0,558 da dimensão de educação, que tem o pior desempenho.

**O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.**

### 📍 IDH-M (2010)

Municípios da região 3

Minas Gerais 0,731  
Brasil 0,755



Fonte: ONU/Pnud

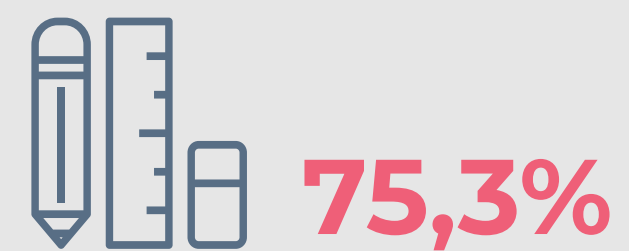


## Educação

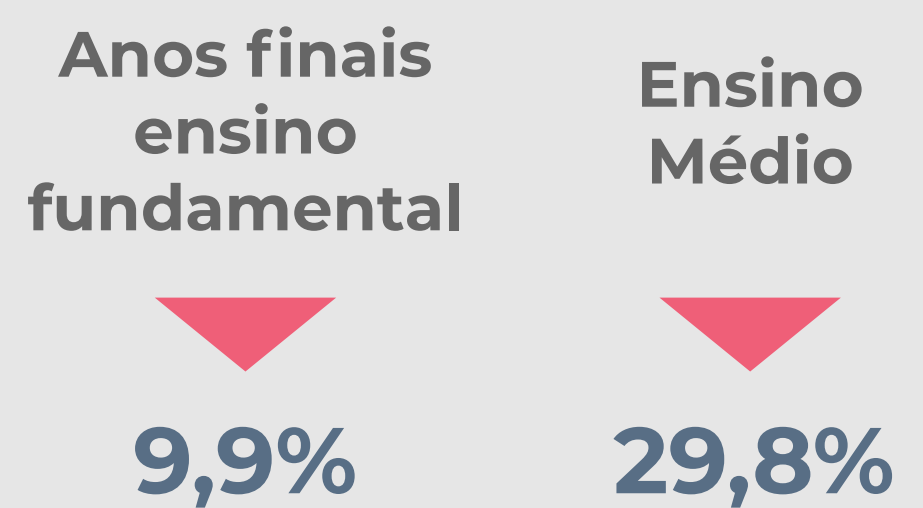
A taxa de atendimento escolar da população de 4 a 17 anos em Maravilhas foi 75,3% em 2019, e a distorção idade-série foi de 9,9% para os anos finais do ensino fundamental e de 29,8% no ensino médio.

O indicador distorção idade-série é o dado estatístico que acompanha, em cada série, o percentual de alunos que têm idade acima da esperada para o ano em que estão matriculados.

### Atendimento Escolar (população de 4 a 17 anos - 2019)

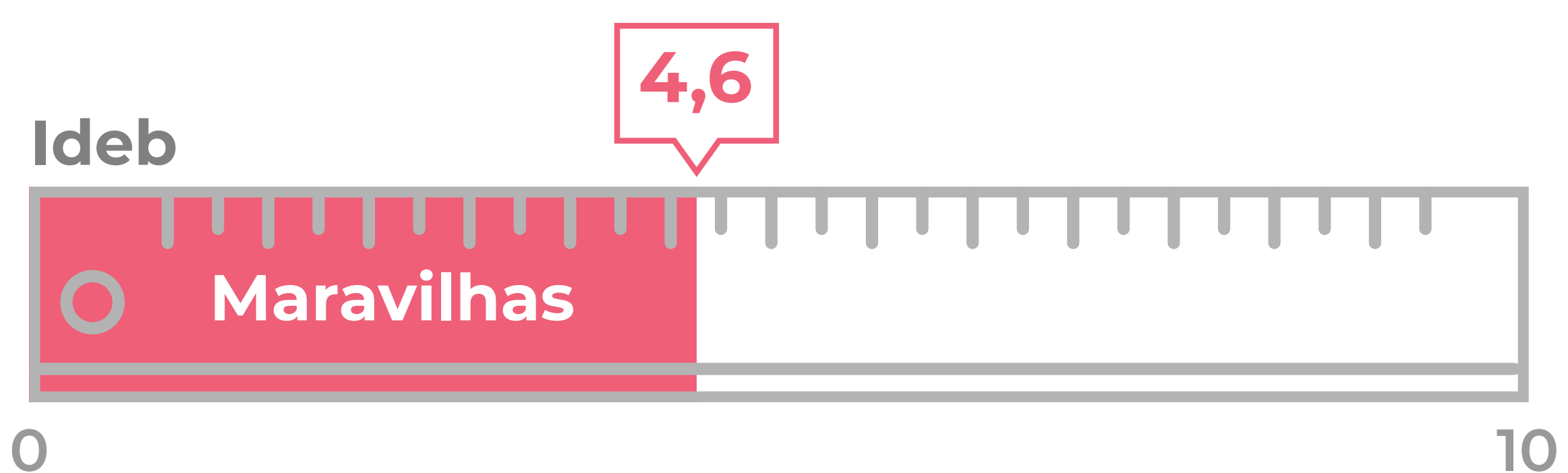


### Taxa de distorção idade-série



Em termos de qualidade do ensino, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi de **4,6 no ano de 2019** para os anos finais do ensino fundamental no município de Fortuna de Minas, número abaixo do índice de 6,3 alcançado por Minas Gerais, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), órgão vinculado ao Ministério da Educação (MEC).

**O Ideb varia de 0 a 10 e, quanto mais próximo de 10, melhor a qualidade da educação**







## Vulnerabilidade Social

O percentual da população de Maravilhas registrada no CadÚnico do Ministério da Cidadania, no ano de 2019, foi de **49,59%**. As pessoas se inscrevem neste Cadastro para se candidatar a algum tipo de auxílio ou programa social do governo federal na área da Assistência Social.

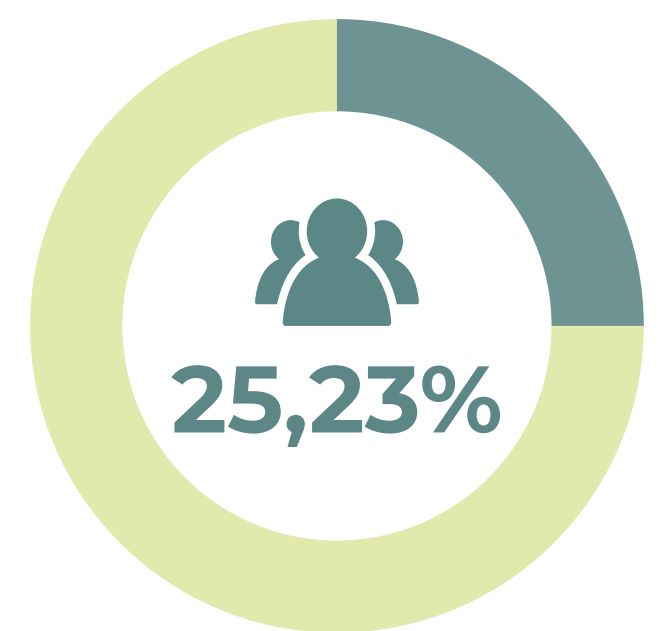
### População cadastrada no CadÚnico (%)



Das pessoas cadastradas no CadÚnico em Maravilhas, **28,28% eram consideradas pobres ou extremamente pobres**. Dentre essas pessoas, **5,82% não sabiam ler nem escrever e 0,46% residiam em moradias sem saneamento básico em Maravilhas**.

Quanto ao grau de carência da população no município, em 2019, **25,23% da população total** era composta de pessoas pertencentes às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.

#### Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família







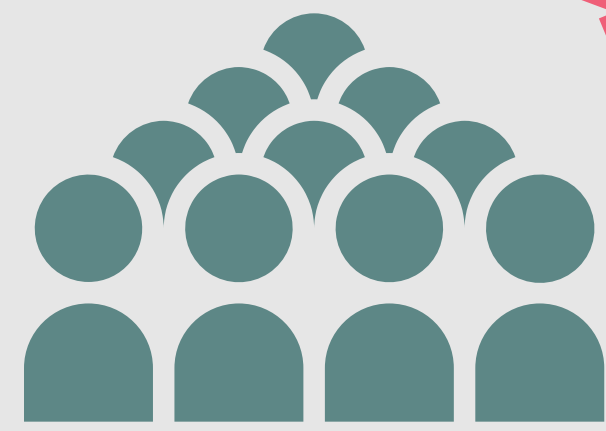
## Saúde, Habitação e Saneamento Ambiental

Entre 2018 e 2019, a **taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis** na população de 30 a 69 anos em Maravilhas sofreu uma **redução de 19,6%**, passando de **363,6** para **303,8** por 100 mil habitantes.

Por outro lado, o município sofreu **aumento na proporção de óbitos por causas mal definidas**, passando de **4%** para **18,6%**.

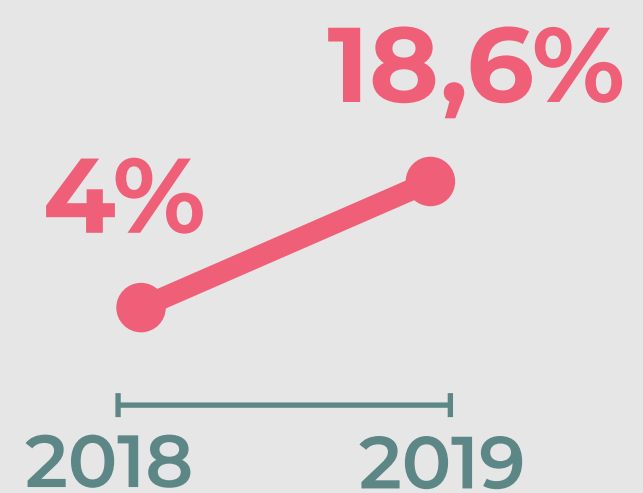
### Taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (de 2018 a 2019)

redução de **19,6%**



30 a 69 anos

### Óbitos por causas mal definidas



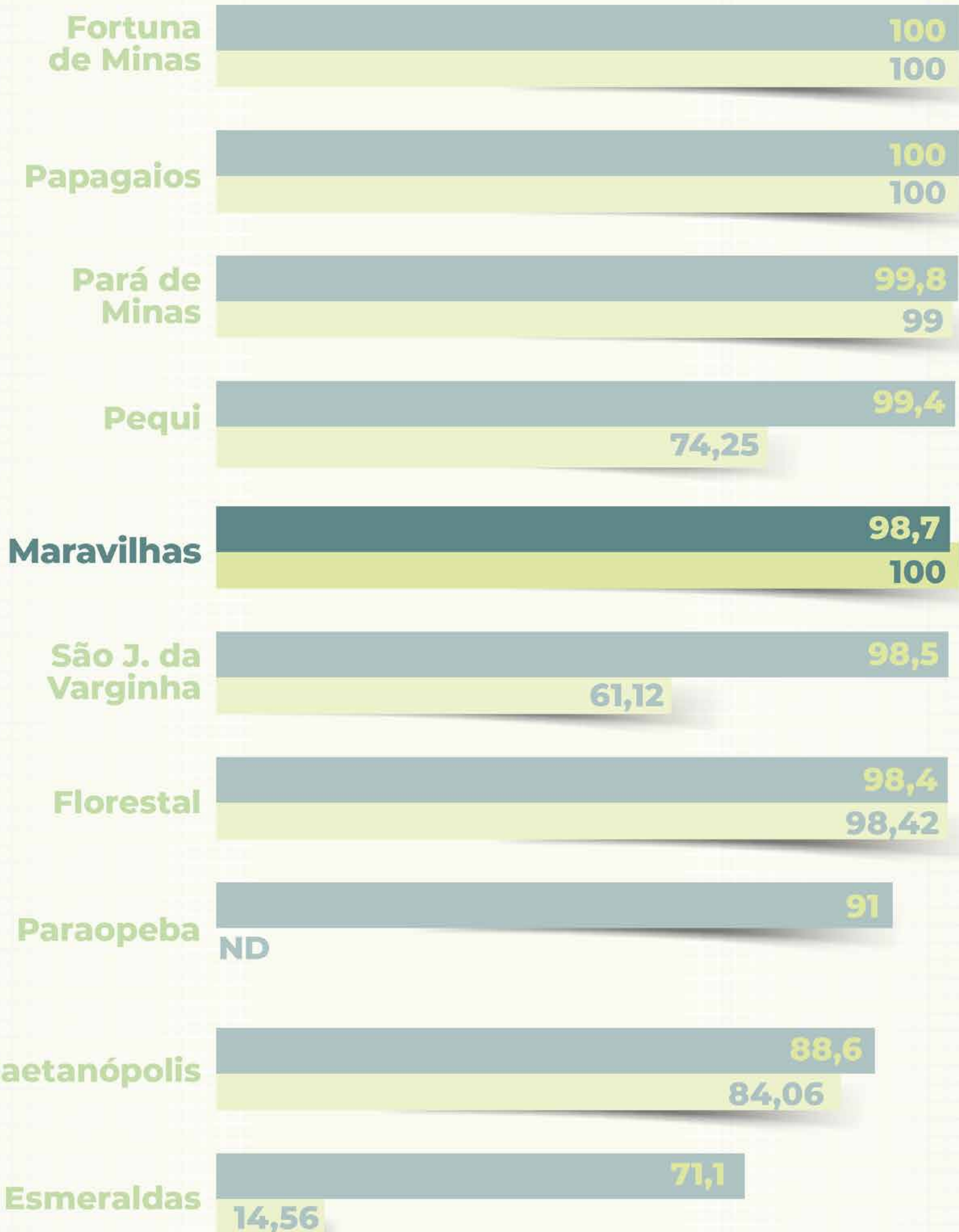
Maravilhas possui cobertura de serviços de saneamento básico na área urbana superior à média estadual, com 98,7% da população urbana com acesso ao abastecimento de água e 100% com acesso ao esgotamento sanitário.

### População com acesso ao abastecimento de água e à rede de esgoto (2019)

Municípios da região 3

EM %

água  
esgoto



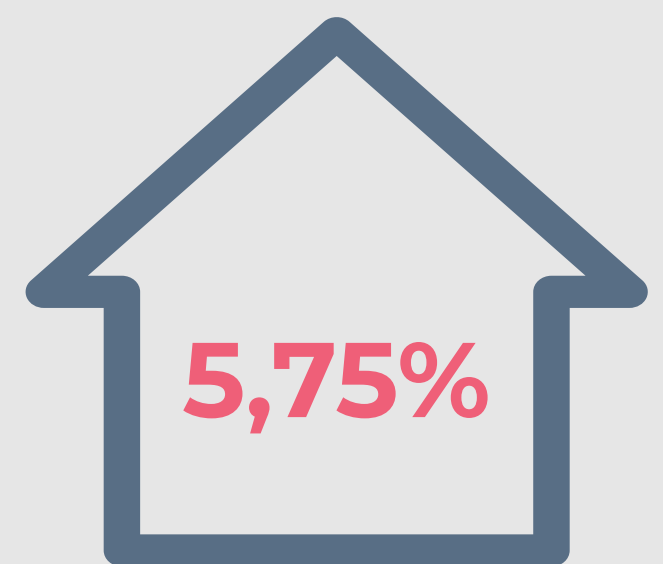
Fonte: Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento (SNIS/FJP)



## Déficit habitacional

O déficit habitacional, por sua vez, que é o número de moradias necessárias para a solução de necessidades básicas habitacionais no município, era de **5,75% em relação ao total de domicílios particulares permanentes e improvisados** existentes em Maravilhas, em 2010, valor menor que o percentual de 9,2% para Minas Gerais, conforme os cálculos realizados pela Fundação João Pinheiro, a partir dos dados do Censo de 2010.

### Déficit habitacional (2010)





## Trabalho, Renda e Atividade Econômica

O município de Maravilhas apresentou, em 2018, uma prevalência de empregos formais no **setor da Indústria, com 39,4%, seguido pelo setor de economia de Serviços, com 26,4% dos empregos gerados**. No mesmo ano, a participação do setor Serviços foi o que alcançou a maior participação no Valor Adicionado Bruto (VAB) do município, com **37,5%**.

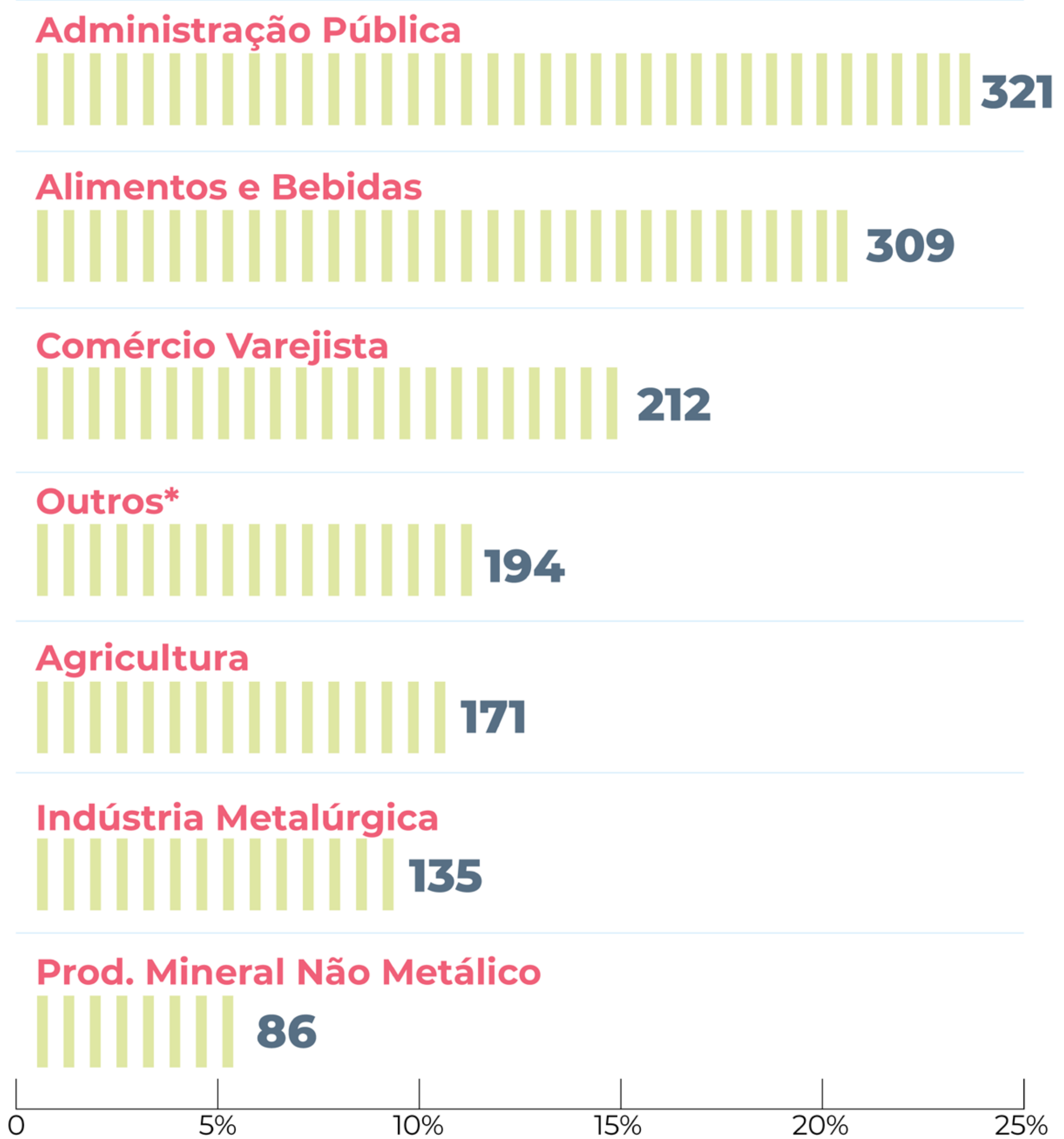
Já o **setor da Indústria** ocupou o segundo lugar, com uma participação de **27,3%** no VAB, demonstrando o peso desses setores no PIB do município. Cabe destacar que no **setor Administração, o subsetor Administração Pública foi o responsável por quase 23% dos empregos gerados** no município, em 2019, seguido pelo **subsetor Alimento e Bebidas, com 21,6% dos empregos gerados**, no mesmo ano.

O PIB de Maravilhas, em 2018, foi de **R\$ 140.686,15**, representando 0,02% do PIB total de Minas Gerais.



## Empregos formais por setor da economia

MARAVILHAS (2019)



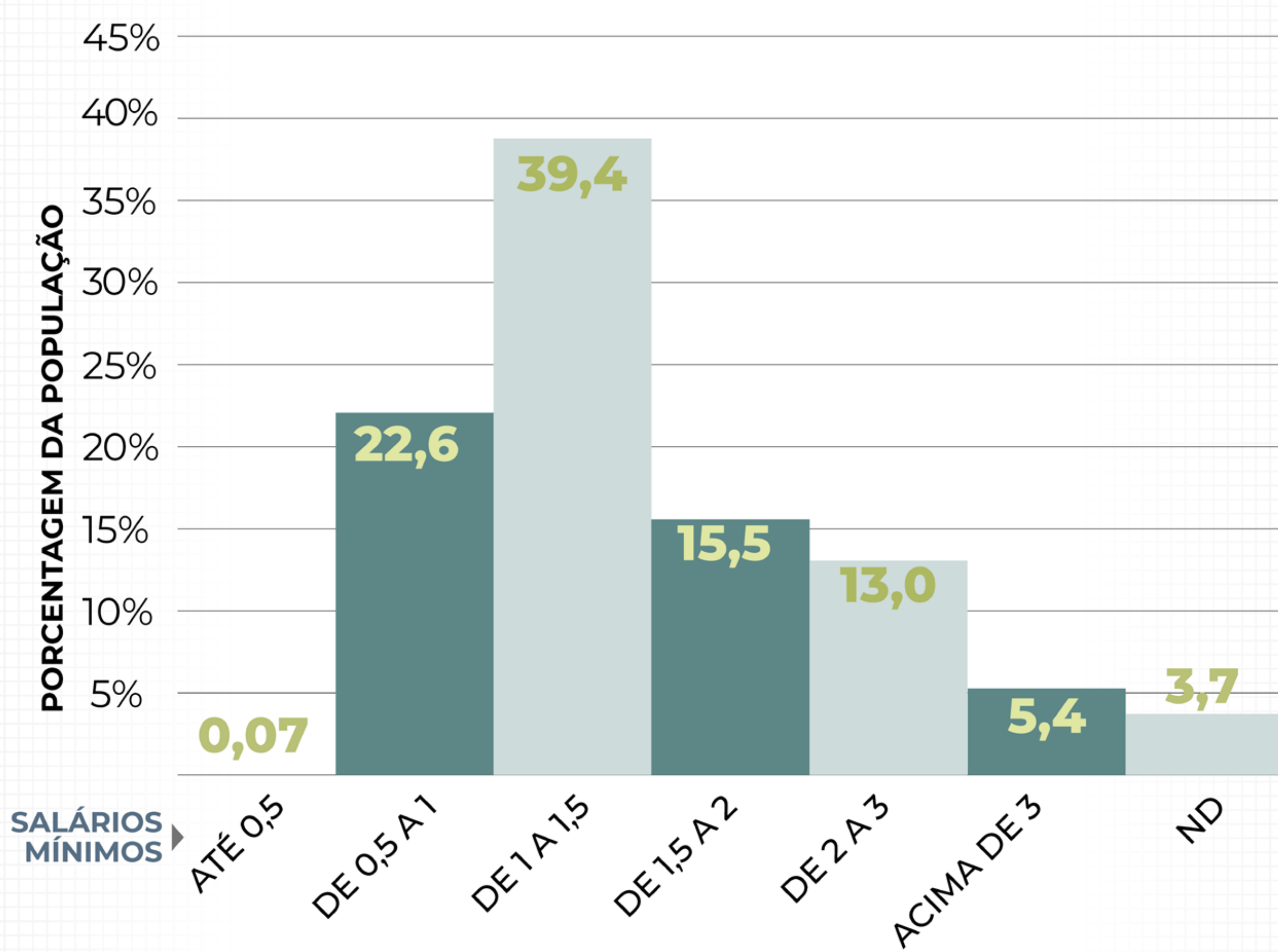
\*SETORES COM MENOS DE 5% DE PARTICIPAÇÃO

FONTE: IBGE/CEMPRE

E, assim como na maioria dos municípios da Região 3, a faixa de renda que concentra o maior número de trabalhadores formais está entre 1 e 1,5 salário mínimo, com 40% dos trabalhadores.

## 🎯 Faixas salariais de trabalhadores formais

MARAVILHAS (2018)



FONTE: IBGE/CEMPRE



## Produção agrícola e pecuária

Em relação à atividade agrícola, entre os **34 produtos agrícolas** pesquisados anualmente pela pelo levantamento de Produção Agrícola Municipal (PAM / IBGE), **seis produtos agrícolas** tiveram produção mínima (quando conseguem obter valor mínimo de produção e serem computados na pesquisa) no município: **tomate, cana de açúcar, mandioca, milho, feijão e arroz**. Estes perfis de produção e de valor apontam o caráter predominante da agricultura familiar prevaiente no município e nos demais municípios da Região 3.

No que diz respeito à silvicultura, em Maravilhas foram registrados a produção e comercialização de carvão vegetal, lenha e madeira em tora. Este último, madeira, teve registro de produção no município somente em 2018.

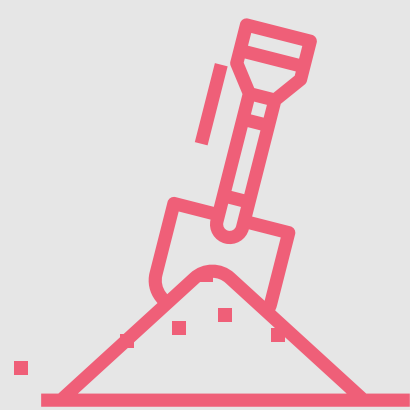
Observa-se, no entanto, um **crescimento acentuado na produção de carvão vegetal, entre 2017 e 2019, com uma variação positiva, de cerca de 68,9% no período**. No caso da lenha, o valor da produção apresentou uma queda acentuada, no período de 2017 a 2019.

A Pesquisa Pecuária Municipal, realizada anualmente pelo IBGE, aponta que a produção de galináceos como a mais importante de Maravilhas, em números absolutos. **Entre 2017 e 2019, houve uma redução de 19% nesse tipo de produção**. A produção de bovinos e suínos também possui importância econômica no município.

## Extração Mineral

A extração de areia também é uma atividade de destaque em Maravilhas. No entanto, entre 2018 e 2019, essa atividade sofreu uma redução de 34%, conforme demonstram os dados da Agência Nacional de Mineração (ANM) sobre os valores de arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), neste período, que passaram de R\$8,2 para R\$ 5,4 milhões de reais em valores arrecadados.

### Extração de areia (de 2018 a 2019)



Entre 2018 e 2019, essa atividade sofreu uma redução de **34%**



## Expediente

**Produzido pela Gerência de Socioeconomia e Cultura em parceria com a Assessoria de Comunicação**

**Pesquisa e organização:** Francine Pinheiro, Júnia Santa Rosa, Cláudio Resende e Leila Regina da Silva.

**Colaboração:** Ana Alvarenga, Pedro Pessanha e Lívia Pereira.

**Edição:** Brígida Alvim e Leonardo Dupin

**Projeto gráfico:** Christiane Souza

**Ilustrações:** Fabiano Azevedo

**Assessoria Técnica Independente da Região 3**

**Coordenador Geral**  
Flávio Bastos

**Coordenação Geral**  
Alexandre Chumbinho  
Flávio Bastos  
Irla Paula Stopa  
Luciano Marcos da Silva  
Marília Andrade Fontes  
Marluce de Souza Abduane

**Gerente Geral**  
Marília Andrade Fontes

**Gerente Administrativo Financeira**  
Marluce de Souza Abduane

**Gerente de Participação e Engajamento**  
Ângela Rosane de Oliveira

**Gerente de Socioeconomia e Cultura**  
Francine Pinheiro

**Gerente Socioambiental**  
Irla Paula Stopa

**Gerente de Qualidade da Água e Avaliação de Riscos à Saúde**  
Lauro Fráguas

**Gerente Jurídico**  
Alexandre Chumbinho

**Gerente de Desenvolvimento Territorial e Agroecologia**  
Luciano Marcos da Silva

**Assessor chefe de Comunicação**  
Leonardo Dupin

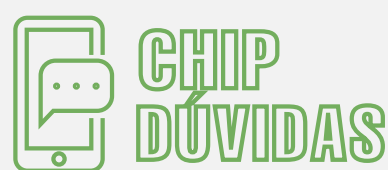
**Núcleo de Assessoria às Comunidades Atingidas por Barragens - Nacab**  
Rua Padre Serafim, 243, Edifício Divino Vitarelli, 8º Andar – Salas 810 e 812 - Centro – Viçosa, MG  
E-mail: contato@nacab.org.br  
Telefone: (31) 3885 1794

**Escritório Belo Horizonte:** R. Bueno Brandão, 351, Santa Tereza

**Escritório Paraopeba:** Avenida Dom Cirilo, 609, Centro

**Escritório Pará de Minas:** Avenida Minas Gerais, 413, São José

**Escritório Esmeraldas:** R. José Domingos Diniz, Quadra 34, Lote 23, Fernão Dias



(31) 99596-9065



@nacabmg



@nacabmg



nacab.org.br

Assessoria  
Técnica  
Independente  
REGIÃO 3

**NACAB**  
NÚCLEO DE ASSESSORIA  
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS  
POR BARRAGENS